

EDITORIAL

A *Acta Limnologica Brasiliensia* tem se caracterizado por publicar artigos da área de Limnologia que são espontaneamente enviados por pesquisadores desta área do conhecimento ecológico. Como enfatizado nos editoriais dos últimos números os artigos abordam diferentes processos, comunidades, tipos de ambientes e são desenvolvidos em diferentes regiões geográficas. No entanto, assim como outros periódicos da área das ciências biológicas temos incentivado a edição de números temáticos atendendo aos anseios dos limnólogos. O número 2, volume 22 (2010) foi o primeiro número temático publicado na história recente de nossa revista e abordou a comunidade de macrófitas aquáticas. O número atual (3 do volume 25) foi proposto pelo Prof. Dr. Vinícius Fortes Farjalla, docente do Departamento de Ecologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro e aborda diferentes aspectos das lagoas costeiras localizadas no norte do Estado do Rio de Janeiro (norte fluminense). Os procedimentos para a publicação deste número temático foram os mesmos adotados para a produção dos números que contem artigos de demanda espontânea, ou seja, os manuscritos passaram por rigorosa avaliação por pares e pelos editores. Embora os artigos abordem ambientes de uma região geográfica restrita os resultados e conclusões são de interesse geral para limnólogos que trabalham em outras áreas geográficas, pois abordam questões como eutrofização artificial, ciclo do carbono, predação, ensino de ecologia, dentre outros aspectos. Assim, temos uma enorme satisfação de apresentar este número temático da *Acta Limnologica Brasiliensia* dedicado às lagoas costeiras do norte fluminense. Em poucos quilômetros de costa, estes ecossistemas formam um mosaico de condições limnológicas, poucas vezes encontrado na literatura específica. Em uma curta caminhada, encontram-se lagoas de águas doces até lagoas hipersalinas, com concentrações de sais superiores ao oceano adjacente; lagoas de águas claras até lagoas de águas muito escuras, ricas em matéria orgânica dissolvida; e lagoas oligotróficas até lagoas que recebem, constantemente, aporte de esgotos nas suas águas. Esta grande variação nas condições abióticas resulta em profundas diferenças na estrutura e funcionamento destes ecossistemas, que precisam ser consideradas para o entendimento da importância socioambiental regional destas lagoas e para o desenvolvimento de estratégias de manejo e conservação destes ecossistemas. Além disto, o conhecimento e a experiência obtidas nestas lagoas podem ser aplicadas a lagoas de outras regiões geográficas.

Há mais de duas décadas o Laboratório de Limnologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro e o Núcleo em Ecologia e Desenvolvimento Sócio-Ambiental de Macaé (NUPEM/UFRJ) vem pesquisando vários aspectos da estrutura e do funcionamento das lagoas costeiras do norte fluminense. Neste longo trajeto, vários alunos concluíram suas dissertações e teses, um grande número de artigos foi publicado em periódicos nacionais e internacionais e um Parque Nacional (PARNA Restinga de Jurubatiba), que tem como um de seus objetivos a preservação de vários destes ecossistemas, foi estabelecido na região, com a participação destes grupos. Enfim, são anos de dedicação ao estudo destes ecossistemas, e uma parte deste trabalho é apresentada neste volume especial.

Este volume especial é composto por 12 artigos que buscam abranger vários objetos, abordagens e escalas dos estudos realizados nas lagoas costeiras da região norte fluminense. O primeiro artigo é um trabalho teórico, que modela matematicamente os efeitos do risco de predação sobre a estrutura e funcionamento de cadeias alimentares bentônicas. O segundo, terceiro, quarto e quinto artigos são baseados exclusivamente em amostragens de campo e abordam diversos aspectos da estruturação das comunidades aquáticas nas lagoas costeiras, focando, principalmente, nos efeitos da salinidade e da concentração de nutrientes sobre estas comunidades. O sexto, o sétimo, o oitavo e o nono artigos são baseados em experimento de campo e laboratório que abordam desde aspectos da decomposição de macrófitas aquáticas nestas lagoas até os efeitos da diversidade de organismos sobre o funcionamento destes ecossistemas. O décimo e o décimo-primeiro artigos são revisões focadas em duas importantes formas de carbono presentes nestes ecossistemas: o carbono orgânico dissolvido e o metano. Finalmente, o décimo-segundo trabalho trata da utilização das lagoas costeiras como um recurso para o ensino de ecologia, utilizando a lagoa Imboassica como caso. Em nome dos autores de todos estes artigos, espero que gostem deste volume especial.

Vinicius Fortes Farjalla
Antonio Fernando Monteiro Camargo
Editores Chefe